

SURTO DE HEMONCOSE EM PROPRIEDADE DE OVINOS EM JAGUARÃO-RS

SILVEIRA, Lídia Silveira¹; WALLER, Stefanie Bressan¹; SEDREZ, Felipe Sampaio²; MARMITT, Iuri Pioly¹; ARAÚJO, Flávia Biasoli³;

¹ Acadêmico em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas;

² Técnico Agrícola, CAVG

³ Doutorado em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas;

1 INTRODUÇÃO

A verminose é o principal problema sanitário da criação de ovinos, na qual causa sérios prejuízos devido à redução da produtividade do rebanho e mortalidade de animais (ROCHA et al., 2008). Segundo ECHEVARRIA (1996), as helmintoses gastrintestinais constituem atualmente a causa dos principais entraves técnicos para um maior desenvolvimento da ovinocultura no sul do Brasil, sendo o *Haemonchus contortus* o parasita gastrintestinal que mais se destaca em surtos de verminose. A criação de ovinos em pequenas áreas e a superlotação fazem com que o alto índice de larvas nas pastagens seja uma fonte de constante contaminação. Mesmo quando criados extensivamente as parasitoses gastrointestinais podem tornar-se um grande problema quando associada à subnutrição, erros de manejo e ineficiência dos anti-helmínticos (SOTOMAIOR, 1998). O objetivo deste trabalho foi relatar um surto de hemoncose em uma propriedade, no qual umas das atividades é a ovinocultura, localizada no município de Jaguarão/RS.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Foram utilizados os dados referentes ao histórico recente de uma propriedade localizada no município de Jaguarão, Rio Grande do Sul. Em um rebanho de 35 cordeiros vieram a óbito 15 animais em um intervalo de 15 dias, e o restante do rebanho apresentava-se apático com muitos animais visivelmente subnutridos. De acordo com a condição corporal dos animais, a coloração da mucosa, avaliada pelo método Famacha[®], e a condição do campo em que estavam suspeitou-se de helmintose gastrintestinal.

Os 20 animais restantes foram transferidos para um campo com melhores condições nutricionais e tiveram suas fezes colhidas diretamente do reto de cada um e transportadas para o Laboratório de Doenças Parasitárias da Universidade Federal de Pelotas (LADOPAR) para a realização de exame de contagem de ovos por grama (OPG) de fezes através da técnica de Gordon e Withlock (1939) (modificada). Com o *pool* de fezes de cada amostra, foi feita a coprocultura (ROBERTS; O'SULLIVAN, 1950). Foram feitas duas coletas, a primeira no dia anterior ao tratamento dos animais com um anti-helmíntico, quando foram também transferidos para outro campo (D 0) e a segunda após uma semana (D 7). Os resultados serão apresentados a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos após o exame de contagem de ovos por grama (OPG) fezes dos 5 animais mais contaminados podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1 - Contagem de ovos por grama (OPG) de fezes dos 5 animais com maior contaminação parasitária.

Animal	D 0	D 7
01	5800	100
02	60300	2500
03	5800	1600
04	5900	1200
05	10500	2000

Observa-se que nestes animais a infestação medida pela contagem de ovos por grama está muito superior a indicação de dosificação com princípios químicos, sempre que houver número superior a 500 ovos/grama de fezes. Após a dosificação (D7), 80% (4 animais) seguem com um número de ovos por grama de fezes superior ao recomendado. Ainda assim, de acordo com os resultados verifica-se que houve uma diminuição significativa da contaminação dos animais após serem dosificados e transferidos de campo.

4 CONCLUSÕES

Observando os resultados obtidos pode-se concluir que houve surto de hemoncose na propriedade, provavelmente correlacionado com o manejo inadequado e a falta de condições nutricionais do rebanho. A partir deste estudo, devem ser incorporadas outras práticas de manejo na propriedade, a fim de melhorar a produtividade do rebanho.

5 REFERÊNCIAS

- ECHEVARRIA, F. et al. The prevalence of anthelmintic resistance in nematode parasites of sheep in Southern Latin America: Brasil. **Veterinary Parasitology**, Amsterdam, The Netherlands, v. 62, p.199-206, 1996.
- GORDON, H. McL.; WHITLOCK, H.V. A new technique for counting nematode eggs in sheep faeces. **Journal of Commonwealth Science Industry Organization**, v.12, n.1, p.50-52, 1939.
- ROBERTS, F. H. S.; O'SULLIVAN, J. P. Methods for egg counts and larval cultures for strongyles infesting the gastrointestinal tract of cattle. **Australian Journal of Agricultural Research**, v. 1, n. 1, p. 99-102,1950.
- ROCHA, R.A; BRESCIANI, K.D.; BARROS, T.; FERNANDES, L.H.; SILVA, M.B.; AMARANTE, A.F.T. Sheep and cattle grazing alternately: Nematode parasitism and pasture decontamination. **Small Ruminant Research**, São Paulo, v.75, n.2, p.135-143, 2008.

SOTOMAIOR, C. S.; THOMAZ-SOCCOL, V. Estudo do Tipo de Hemoglobina Como Auxiliar na Seleção de Ovinos Resistentes e Susceptíveis aos Helminthos Gastrointestinais, **Arch. Vet. Scienc.** ano 3, vol.1, p. 51-55, 1998.